

DESENVOLVIMENTO

Agência paulista promete menor juro do mercado

Serra lança agência de fomento criada após venda da Nossa Caixa

Silvia Amorim

A Agência de Fomento do Estado do São Paulo, criada após a venda da Nossa Caixa ao Banco do Brasil no ano passado, iniciou ontem suas operações com R\$ 200 milhões em caixa destinados a linhas de crédito para micro e pequenas empresas. O órgão, gerido pelo governo paulista, promete oferecer as menores taxas de juros e um fundo de aval para garantir riscos de crédito às instituições financeiras.

Nessa primeira fase, em que trabalhará apenas com recursos do Orçamento estadual, o banco terá três linhas de crédito. Os juros variam de 0,96% a 1,3% ao mês – cerca de um terço das taxas praticadas atualmente pelos bancos privados. A primeira taxa vale para o segmen-

to de capital de giro, de curto prazo – empresas com faturamento anual de R\$ 240 mil a R\$ 100 milhões. A segunda é para uma linha especial de investimentos para máquinas e equipamentos, veículos utilitários e abertura de franquias para estabelecimentos que faturam até R\$ 2,4 milhões. O prazo de pagamento é de um a três anos.

Em setembro, o governo espera o primeiro aporte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ampliando as linhas de crédito. O valor ainda não está definido. O fundo de aval a pequenas e micro empresas estará disponível a partir de agosto.

Para pleitear crédito à instituição, os interessados devem procurar as entidades de classe, que vão atuar como intermediadoras – sem custo adicional.

“Já que não teremos agências, como a maioria dos bancos, o contato conosco será feito por meio dos sindicatos”, diz o presidente da agência de fomento, Milton Luiz de Melo Santos. O governo já assinou convênios com nove entidades, entre elas a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

A agência de fomento paulista, a 14ª do País, inicia suas atividades, segundo o secretário de Desenvolvimento, o ex-governador Geraldo Alckmin, com 26 contratos de financiamento aprovados, totalizando R\$ 41 milhões.

Na cerimônia realizada ontem à tarde para marcar o começo das operações, o governador José Serra destacou a taxa de juros da instituição e ressaltou o papel dela

para o estímulo ao investimento e à geração de empregos. “É uma das iniciativas das mais importantes do governo. Financiamento com juros decentes para a atividade produtiva de São Paulo.”

Serra voltou a criticar a taxa básica de juros. “Para um país normal em matéria de juros, não tem nada demais (*as taxas praticadas pela agência*). Mas estamos num país anormal, um caso único.” O governador anunciou um aporte de mais R\$ 200 milhões à Nossa Caixa Desenvolvimento. O patrimônio inicial do banco de fomento será de R\$ 1 bilhão. Os recursos virão do Orçamento estadual, parte deles obtida com a alienação da Nossa Caixa – vendida por R\$ 5,3 bilhões em novembro. ●

EVELSON DE FREITAS/AE-20/11/2008



JURO BAIXO – ‘É uma das iniciativas mais importantes do governo’, diz Serra sobre agência de fomento